

## **AYAHUASCA: A EXPERIÊNCIA DA RELIGIOSIDADE AMAZÔNICA EM TERRITÓRIO GOIANO DA MOLÉCULA AO ÊXTASE.**

**Maxwell Moreira Martins<sup>1</sup>  
Dra. Giuliana Muniz Vila Verde<sup>2</sup>**

1 Mestrando no Programa de Pós-Graduação Territórios e Expressões Culturais do Cerrado (TECCER) UEG.

2 Docente no Programa de Pós-Graduação Territórios e Expressões Culturais do Cerrado (TECCER) UEG.

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é analisar elementos da religiosidade originada na Amazônia através da bebida sacramental indígena Ayahuasca, sua saída da floresta para os centros urbanos, expansão e utilização em território goiano, análise de seu processo de manipulação, propriedades químicas e farmacológicas. Será mostrado também como uso ritualístico da *Ayahuasca* nos centros urbanos originou por necessidade a criação da primeira instituição ayahuasqueira, sua concretização na cultura brasileira, e, por consequência, suas dissidências que se espalharam por Goiás no início dos anos 80 graças a influência dos movimentos de religiosos ayahuaqueiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ayahuasca – Goiás – Religiosidade – Farmacologia – Etnofarmacologia

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo configura-se como a pesquisa que está sendo desenvolvida até o presente momento no Programa de Pós-Graduação Territórios e Expressões Culturais do Cerrado (TECCER), vinculado a Universidade Estadual de Goiás.

A Ayahuasca é uma bebida sacramental indígena com propriedades alucinógenas que tem o seu uso consolidado pelo conhecimento tradicional e é utilizada por diversas etnias indígenas brasileiras, bolivianas e peruanas. Por ser considerada uma medicina por estes povos, este título e também suas propriedades contribuiu de forma inevitável com a passagem de seu uso do coração da floresta para os centros urbanos. A popularidade da ayahuasca

tomou proporções nacionais a partir dos anos 60 e, por consequência, o interesse de diversas pessoas de várias regiões do país em busca das propriedades medicinais da bebida. Com isto, muitos se tornaram adeptos das religiões amazônicas (Santo Daime, União do Vegetal e Barquinha) e projetaram suas doutrinas juntamente com a bebida em diversas partes do país. A ayahuasca é comungada oficialmente em Goiás a partir dos anos 80 com a criação do instituto Céu D'Abadia e o processo de expansão das religiosidades amazônicas em Goiás seguiram um crescimento contínuo, criando institutos híbridos.

Estes novos institutos utilizam a ayahuasca como cerne ritualístico, mas se distanciam dos elementos doutrinários amazônicos. Este trabalho tem como objetivo analisar e compreender as dinâmicas ritualísticas que ocorrem onde a ayahuasca é utilizada para fins religiosos no Estado de Goiás, o mapeamento destes locais, análise farmacológica das plantas que compõem esta bebida sacramental e o cultivo das plantas amazônicas em território goiano para a manipulação e distribuição da mesma.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A ayahuasca tem seu processo de expansão em diversas regiões do país e Labate (2004) trabalha o conceito de expansão da bebida para os centros urbanos, Mcrae (2001) analisa os aspectos sociais, culturais e ritualísticos em diversas abordagens, contemplando o objeto de pesquisa. Sobre as questões voltadas à religião e a análise do sagrado e do profano, Eliade (1992) teoriza de forma ampla diversos aspectos de ritualística, que vem de encontro as religiões ayahuasqueiras goianas. No que cerne nos aspectos químicos, farmacológicos e etnofarmacológicos, Metzner (2002) trabalha juntamente com diversos outros autores na organização desta obra que analisa profundamente as características da ayahuasca ao ser ingerida no corpo, o processo psicológico e fisiológico juntamente com suas propriedades farmacológicas.

## METODOLOGIA

Para a pesquisa já foram realizadas visitas de campo, levantamento bibliográfico sobre o tema e tópicos relacionados, pesquisa documental e aplicação de questionários. Está sendo feita uma organização do material audiovisual produzido nas pesquisas de campo e também análises farmacológicas como microscopia, identificação de alcaloides e catalogação das

plantas pesquisadas em laboratório.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento foram levantados em Goiás trinta locais em pelo menos onze municípios goianos que fazem o uso da bebida sacramental ayahuasca para fins religiosos. Sobre a realização dos formulários online, cento e seis pessoas o responderam, agregando dados significativos para a pesquisa. Foram realizadas também algumas análises de laboratório das plantas que compõem a bebida. É preciso salientar que a pesquisa ainda está em curso.

## CONCLUSÃO

O seguinte trabalho ainda está em fase de construção, porém, é notório como uma religiosidade originada na Amazônia migrou até Goiás, criando uma nova religiosidade permeada de rupturas e continuidades. Dentro das mais diversas dinâmicas ritualísticas, Goiás se faz presente neste eixo das religiosidades, modificando de forma significativa a realidade individual e coletiva de seus adeptos, tendo a Ayahuasca como norteador.

## REFERÊNCIAS

ALVERGA, Alex Polari. O guia da floresta. Rio de Janeiro: Record, 1992.

ANTUNES, Henrique Fernandes. Droga, Religião e Cultura: um mapeamento da controvérsia pública sobre o uso da ayahuasca no Brasil. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade de São Paulo. 2012. Disponível em <[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-11012013-105100/publico/2012\\_HenriqueFernandesAntunes\\_VCorr.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-11012013-105100/publico/2012_HenriqueFernandesAntunes_VCorr.pdf)>. Acesso em 11 Março de 2017.

BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

CALLAWAY, Jace C. Fitoquímica e Neurofarmacologia da Ayahuasca. In: METZNER,

Raph. (org.) Ayahuasca - alucinógenos, consciência e espírito da natureza. Tradução: Márcia Frazão, Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.

CRUZ, G.L. Dicionário das plantas úteis do Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

ELIADE, Mircea. Mito e Realidade. Tradução: Pola Civelli. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

\_\_\_\_\_. O sagrado e o profano. Tradução: Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992

\_\_\_\_\_. O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase. Tradução: Beatriz Perrone-Moisés e Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e método. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas, Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

GOULART, S. Contrastes e continuidades em uma tradição Amazônica: as religiões da Ayahuasca. Tese de Doutorado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, 2004.

GROB, Charles S. A psicologia da ayahuasca In: METZNER, Raph. (org.) Ayahuasca - alucinógenos, consciência e espírito da natureza. Tradução: Márcia Frazão, Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.

LABATE, Beatriz Caiuby. A reinvenção do uso da ayahuasca nos centros urbanos. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: FAPESP, 2004.

LAGO, Lorenzo. In: REIMER, Haroldo; SILVA, Valmor da. (Orgs.). O sagrado e as construções do mundo. Goiânia: UCG, 2004

MACRAE, Edward. Antropologia: Aspectos Sociais, Culturais e Ritualísticos In: Dependência de drogas, Seibel, S. D. e Toscano Jr., A., São Paulo, Editora Atheneu, 2001pp., 25-34.

MACRAE, Edward. Guiado Pela Lua: Xamanismo e Uso da Ayahuasca no Culto do Santo Daime. São Paulo, 1992.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2003

MCKENNA, Terence. O retorno à cultura arcaica. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Editora Record, 1995.

METZNER, Ralph. Sacred vine os spirits: Ayahuasca. Rochester: Park Street Press, 2006.

MOREIRA, Paulo; MACRAE, Edward. Eu venho de longe: Mestre Irineu e seus companheiros. Salvador, Bahia: EDUFBA, EDUFMA, ABESUP, 2011.

Narby, Jeremy. The Cosmic Serpent. New York: Jeremy P. Tarcher/Putnam, 1999.

PEREIRA, Ariane Carla. Livro-reportagem: o discurso jornalístico “contaminado” por ideologias. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS. 3, 2007, Maringá. Anais... Maringá, 2009, p. 1195-1200.

SANTOS, R.G. Ayahuasca: neuroquímica e farmacologia. Revista Eletrônica Saúde

Schultes, R.E., Hoffman, A & Ratsch, C. Plants of the Gods: Their Sacred, Healing and Hallucinogenic Powers, Healing Arts Press, Rochester, Vermont, 1998.

STRAUSS, Claude Lévi, Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro. 1975. PP.193-213. Acessado em 10/05/2017 em [http://files.comunidades.net/magiaamazonica/Claude\\_LeviStrauss\\_\\_O\\_Feiticeiro\\_e\\_Sua\\_Magia.pdf](http://files.comunidades.net/magiaamazonica/Claude_LeviStrauss__O_Feiticeiro_e_Sua_Magia.pdf)